Inclusão de alunos com TDAH na escola

Autor(res)

Ana Roseli Silva Ribeiro
Layse Karolline Da Silva Hungria
Ricardo Camiletti Rocha
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Resumo

Os dicionários de língua portuguesa definem o termo “inclusão” como o ato de integração absoluta de pessoas que possuem necessidades especiais ou específicas numa sociedade: políticas de inclusão. Introdução de algo em; ação de acrescentar, de adicionar algo no interior de; inserção. A inclusão de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um desafio no meio educacional, sendo atualmente melhor entendido, e por tanto, uma das diversas barreiras superadas dentro do ensino inclusivo. Conforme Rocha e Del Prette (2010), em relação à educação formal, é reconhecido que as crianças com TDAH apresentam necessidades educacionais diferenciadas, exibindo padrões sociais e escolares prejudicados. As crianças com TDAH demonstram dificuldade maior para a aprendizagem, desempenho em exames e funcionamento cognitivo em relação aos demais alunos, principalmente por problemas nas suas habilidades organizacionais, déficit de desempenho e controle motor grosso ou fino com isso desenvolvendo baixo desempenho escolar. Compreender as características provocadas pelo TDAH colabora para uma melhor interação entre os sujeitos e, em especial, para melhor interpretar os seus comportamentos e ações mediante as situações em que são inseridos. A falta de conhecimento e de informações sobre o transtorno fez com que historicamente as crianças recebessem rótulos que interferiram em seu processo formativo, social e pessoal. A criança com TDAH muitas vezes foi taxada de preguiçosa, bagunceira, que não presta atenção nas explicações, entre outros. Mas a criança com esse transtorno pode ser, na maioria das vezes, muito inteligente, porém sua forma de organização não condiz com suas expectativas. Geralmente são atrasados, desatentos e agitados, mas nem todos os transtornos são assim. Há aqueles que não possuem hiperatividade e são tímidos, ou seja, não há características fixas. É importante ressaltar a necessidade da inclusão através da interferência do docente, dando oportunidade para a interação com os outros alunos na resolução própria de situações diversas na escola como, por exemplo, os conflitos, as conversas, a resolução dos problemas e também suas limitações. A criança com TDAH, envolvida em todas as atividades propostas no ambiente escolar poderá vencer muitos obstáculos que o transtorno impõe, com auxílio do professor e envolvimento com os colegas (SILVA, 2022).

Link do Video

https://www.youtube.com/embed/0KA-kyCyX4U